

GA DO MERCADO FINANCEIRO



suzano

Papel e Celulose

Bernardo Massena - Associate

Giovanna Salustino - Associate



About

A Suzano Papel e Celulose é uma empresa do Grupo Suzano é uma empresa brasileira que atua na área de papel e celulose.

Com 94 anos de existência, a Suzano é uma empresa já estabelecida no mercado e possuem sede administrativa em São Paulo (SP) e sete unidades industriais – três no Estado de São Paulo, uma na Bahia, uma no Maranhão, uma no Pará e uma no Ceará.

No exterior, existem escritórios comerciais da Empresa na China e subsidiárias nos Estados Unidos, Suíça, Inglaterra e Argentina

Executives

David Feffer

Chairman

k

Walter Schalka

Chief Executive Officer

Marcelo Bacci

Chief Financial Officer

Board Members

Claudio Thomaz Lobo Sonder

President at Premesa SA.

Daniel Feffer

Chairman Brazil at ICC

Código da Ação	SUZB3
Preço-Alvo – BRL (YE19)	35,87
Varição 52 semanas	- 40,06%
Preço Atual	33,50
Upside/Downside	7,0%
Recomendação	Comprar

Fundamentos

P/L	50,92
Dividend Yield	1.44%
EV/EBIT	26,13
LPA	0,61
VPA	5,01
Margem Bruta	30,60%
Margem Líquida	4,21%
ROIC	20,8%
ROE	4,04%
Div. Bruta/Patrim	3,15



Fusão Suzano e Fibria

No início de 2019, a Suzano fez parte de um dos maiores processos de fusão do ano no Brasil. Em janeiro, o CADE aprovou a fusão da Suzano com a Fibria, empresa que contava com a maior capacidade de produção de celulose do planeta. Com isso, a Suzano S.A indubitavelmente se torna a top pick do setor e conta com uma capacidade de produção de 11 milhões de toneladas por ano, maior que qualquer outra empresa do setor no mundo todo.

Redução de produção

Devido ao excesso de estoque, a companhia iniciou o ano com perspectiva de produzir abaixo da sua capacidade em 2019. Vendendo itens já presentes em estoque, existe uma expectativa de que haja uma diminuição nos custos de produção, e conseqüentemente, melhores margens, embora isso seja algo não recorrente.

No momento, mesmo com a perspectiva de baixa produção, as vendas de celulose atingiram uma expansão de 28% em relação ao total comercializado no primeiro trimestre. As vendas de papel cresceram 10% em igual comparação, reflexo da estratégia adotada pela companhia de **flexibilizar a alocação comercial** com o objetivo de garantir atendimento a clientes nacionais e estrangeiros.



Baixos custos de produção

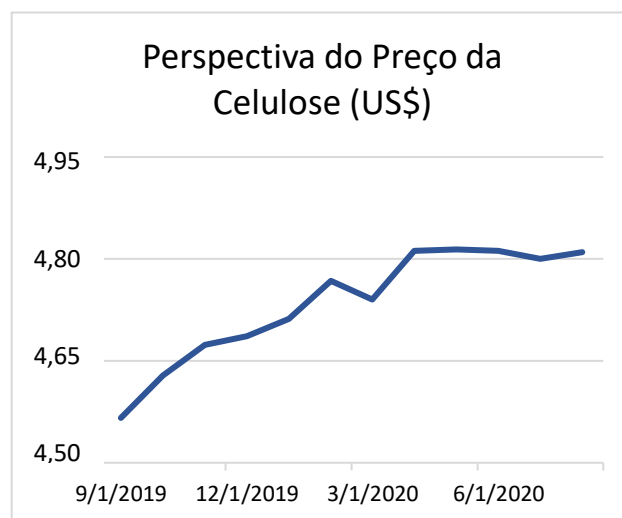
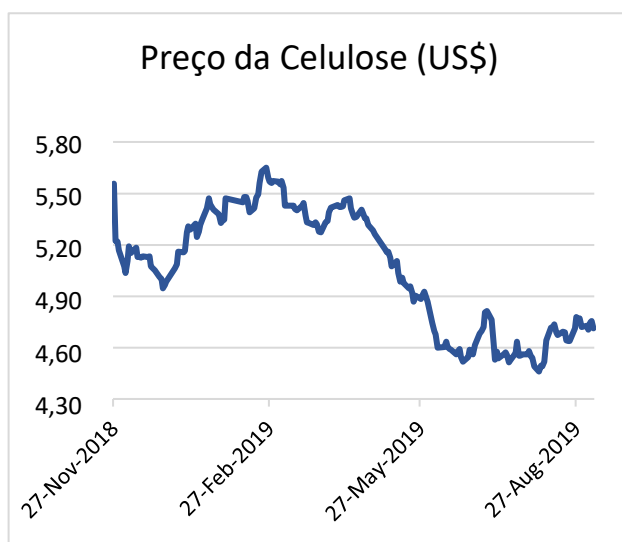
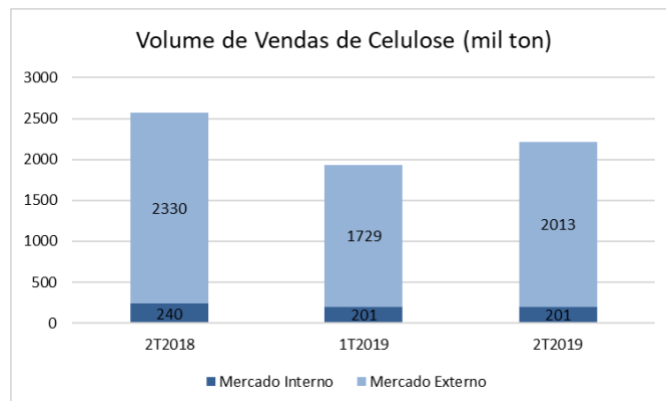
Dado a proximidade das florestas com as fábricas da Suzano e a sua autossuficiência energética nas unidades produtivas, a empresa consegue produzir a custos mais baixos, um dos diferenciais da Suzano S.A no setor.

Preços futuros

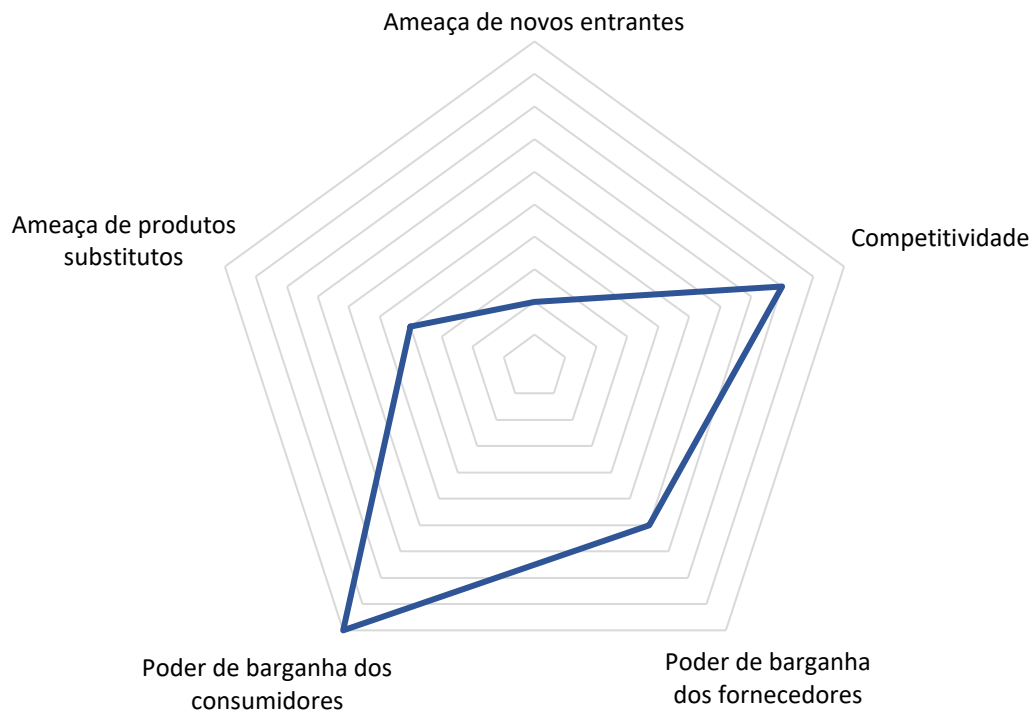
O setor de papel e celulose projeta mais estabilidade nos preços dos insumos e na variação cambial em 2019, após cenário turbulento em 2018, e que a retomada econômica tenha um impacto positivo no consumo

Conclusões

A Suzano S.A viu seu valor de mercado despencar nos últimos meses por conta de fatores externos e por decisões ousadas que se mostraram erradas. Contudo, ao realizar uma análise fundamentalista e avaliar o verdadeiro valor da empresa, nota-se que essa queda no preço das ações da Suzano (SUZB3) após este período turbulento mostrou-se excessivamente pessimista, caindo para níveis abaixo do justo. Deste modo, considerando a fusão de sucesso entre a Suzano e a Fibria e os demais fatores favoráveis à companhia ao longo desse ano, a SUZB3 deve atingir um target price de R\$35,87.



Análise das forças de Porter



Ameaça de novos entrantes – Esta ameaça não é considerada alta, uma vez que é um setor com grandes barreiras de entrada, muito por conta dos grandes custos para a produção e a economia de escala.

Poder de barganha dos fornecedores – Consideravelmente baixo. Uma importante razão para tal é a dependência do preço da celulose, seja fibra longa ou curta. O episódio chinês no início do ano explicitou limitações no poder de barganha dos fornecedores.

Poder de barganha dos consumidores – Tendo em vista novamente o impacto chinês no início do ano, mostrou-se perceptível que o poder de barganha dos consumidores é algo a ser considerado neste setor, uma vez que uma queda na demanda chinesa acarretou também na queda do preço de venda dos grandes produtores mundial.



Disclaimer

Avisos – As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiável e fidedigna. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que este relatório tem apenas **Fins Didáticos** e não consiste de forma alguma, como recomendação ou análise de um profissional cadastrado na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). As informações **não** são destinadas para serem usadas como base de quaisquer decisões de investimentos por qualquer pessoa ou entidade, uma vez que, por se tratar de um relatório de **Uso Didático**, os responsáveis pelo mesmo, não estão aptos a divulgar informações legais sobre análises de companhias, para fins comerciais. Este relatório não é uma oferta para compra e venda de quaisquer ativos e títulos. A Liga do Mercado Financeiro da Unicamp e nenhum de seus membros associados, não tem nenhum interesse financeiro nos valores imobiliários dessa companhia.